NOME DO PROJETO:
DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO SOBRE AS DIMENSÕES QUE AFETAM O PROCESSO DE DECISÃO DO TURISTA

LINHA DE PESQUISA
Linha 1 – TURISMO, PLANEJAMENTO E GESTÃO

DESCRIÇÃO DO PROJETO
A presente proposta de pesquisa surgiu a partir de um projeto de extensão da UFRN desenvolvido pelo Grupo de Estudos em Gestão do Turismo (GESTUR)/CNPq com o Instituto Metrópole Digital (IMD)/UFRN, quando em 2014 foi desenvolvido um aplicativo (app) de guia turístico (o app FindNatal, plataforma Android) para disponibilizar informações aos visitantes que viessem à Natal durante a Copa do Mundo FIFA 2014. Esse aplicativo faz parte de um projeto maior, liderado pelo IMD na UFRN para estudar e desenvolver iniciativas de cidades inteligentes, sendo o Turismo um dos setores envolvidos. Recentemente, a cidade de Natal aderiu à Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, em parceria com o IMD, passando a integrar o círculo das discussões mundiais sobre o futuro das cidades, que estão buscando na tecnologia as respostas aos seus crescentes problemas. No contexto da implantação de tecnologias voltadas ao desenvolvimento de Cidades Inteligentes e Humanas, a adoção de inovações que tenham o objetivo adicional de transformá-las em Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), atraindo turistas e aumentando sua competitividade frente a outros destinos, envolve decisões complexas e um conjunto de altos investimentos públicos e privados que não devem ser desprezados. Com as dificuldades inerentes a decisão sobre quais dimensões priorizar no processo de gestão de um DTI, sendo a literatura escassa neste sentido, propõe-se que a ordenação das ações deva levar em consideração a percepção do turista e seu processo de tomada decisão em relação à escolha do destino turístico. Desta forma, pode-se recomendar um conjunto de dimensões prioritárias para a implantação do DTI, dimensões essas que serão efetivamente percebidas e valorizadas pelos turistas, o que permitirá um retorno mais rápido e menos arriscado das inovações adotadas, além da captação de novos recursos que possam dar suporte a ações complementares e importantes para a consolidação do DTI. Construindo a partir dessa perspectiva, esta proposta tem como principal objetivo identificar as dimensões de um DTI que são efetivamente percebidas pelos turistas como agregadoras de valor, e que podem afetar o processo de tomada de decisão e a escolha de um destino. Para isso, em primeiro lugar serão pesquisadas iniciativas e metodologias de implantação de DTI, para se identificar as dimensões disponíveis para se classificar e avaliar um DTI. Exemplos de dimensões de avaliação de DTI sugeridos pela Invat.tur (2015) são: Governança, Sustentabilidade, Acessibilidade, Conectividade, Sistemas de Informação, Inovação, Informação Turística, e Marketing Online. Em seguida, serão analisadas quatro cidades que já adotam iniciativas relacionadas à metodologia de Cidades Inteligentes em diferentes graus: Londres, Rio de Janeiro, São Paulo e Natal. Esta análise se dará pela combinação entre levantamento documental e entrevistas em profundidade com especialistas do círculo acadêmico e do círculo profissional. Por último, um modelo teórico propositivo das dimensões de um DTI que afetam a percepção dos turistas será então testado por meio de uma de uma pesquisa quantitativa com turistas nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Natal. A validação do modelo proposto será realizada através da Modelagem de Equações Estruturais, utilizando a técnica Partial Least Squares (PLS). O resultado final será

um Modelo das Dimensões de DTI que afetam o Processo de Decisão de Turistas. A proposta deste projeto tem como principal foco a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no Turismo, contemplando discentes e docentes de graduação e pós-graduação em Turismo de três instituições brasileiras e uma inglesa - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade de São Paulo (USP), além da colaboração da Universidade de Bournemouth (Inglaterra).
Data do inicio do projeto – 2016 (foi aprovado no edital de 2016, mas o auxílio financeiro atrasou muito e só entrou em 2017; há dúvidas sobre como o CNPQ vai definir a real data de início)

SITUAÇÃO:
Em andamento.

PESQUISADORES
Prof. Dr. Luiz Augusto Machado Mendes Filho- Prog. Pós-Graduação em Turismo, UFRN (coordenador). Participante externo.
Profa. Dra. Verônica Feder Mayer - Programa de Pós-Graduação em Turismo, UFF. Docente.
Profa. Dra. Cynthia Harumy Watanabe Corrêa, Prog. Pós-Graduação em Turismo, USP. Participante externo.
Prof. Dr. Frederico Araújo da Silva Lopes, Instituto Metrópole Digital (IMD), UFRN. Participante externo.
Prof. Dr. Nélio Alessandro Azevedo Cacho, Departamento de Informática, UFRN. Participante externo.
Andréa do Nascimento Barbosa Cacho, Programa de Pós-Graduação em Turismo, UFRN. Participante externo.
Sergio Ramiro Rivero Guardia, Programa de Pós-Graduação em Turismo, UFRN. Participante externo.
Danilo Sarafim da Silva, Programa de Pós-Graduação em Turismo, UFRN. Participante externo.
Prof. Dimitrus Buhalis - Professor of eTourism and Director of eTourism Lab at Bournemouth University

FINANCIAMENTO:
Auxílio financeiro, CNPQ (nome completo), Edital Universal MCTI/CNPq No 01/2016; inicio do financiamento 2017 e previsão de término 2019.